

No presépio pequenino Deus é hoje nosso irmão e nos dá Seu corpo e sangue nesta santa comunhão.

1. Para os homens que andavam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus Hoje um novo começo desponta e se abraçam a terra e os céus

3. Boas-novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar. E aos pastores um anjo anuncia Deus nasceu em Belém de Judá

4. Para os pobres e fracos na terra em Belém nasceu hoje um irmão. Ele humilha soberbos e fortes e se faz dos pequenos o pão

5. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria. Mas, pastores vieram adorá-lo no regaço da Virgem Maria.

COMUNHÃO III

1. Que nenhuma família comece, Em qualquer de repente. Que nenhuma família termine, por falta de amor. Que o casal seja um para o outro, de corpo e de mente. E que nada no mundo separe, Um casal sonhador!

2. Que nenhuma família, e abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar, e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver, sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois!

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros, a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor E que os filhos conheçam, a força que brota do amor! Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

3. Que marido e mulher, tenham força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir, ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida. Que a família celebre, a partilha do abraço e do pão! Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos! Que o ciúme não mate a certeza, do amor entre os dois! Que no seu firmamento a estrela, que tem maior brilho. Seja a firme esperança de um céu, aqui mesmo e depois!

ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO

P: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.
T: Amém

RITOS FINAIS

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja convosco.
T: Ele está no meio de nós.
P: Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no

caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possamos tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.
T: Amém.
P: E a bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T: Amém.

HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o caminho.

PEREGRINAÇÃO À CATEDRAL

1. Estamos aqui, Senhor, viemos de todo lugar. Trazemos um pouco do que somos, pra nossa fé partilhar.
Trazendo o nosso louvor, um canto de alegria; Trazendo a nossa vontade de ver raiair um novo dia. (bis)

2. Estamos aqui, Senhor, cercando esta mesa comum. Trazendo ideias diferentes, mas em Cristo somos um.
E quando sairmos daqui, nós vamos para voltar. Na força da esperança e na coragem de lutar. (bis)

ACOLHIDA DA CRUZ

1. Eu venho do sul e do norte do oeste e do leste, de todo lugar. Estrada da vida eu percorro levando socorro a quem precisar. Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas e vou aprender. O mundo não me satisfaz o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus (bis)

2. Eu sei que não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. Mas sei que já tenho a idade de ver a verdade o que eu quero ser eu. O mundo ferido e cansado de um triste passado de guerras sem fim. Tem medo da bomba que fez e da fé que desfêz mas aponta pra mim.

3. Eu venho trazer meu recado não tenho passado mas sei entender. Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente viver. Eu grito ao mundo descrente que eu quero ser gente que eu creio na cruz. Eu creio na força do jovem que segue o caminho de Cristo Jesus.

ENTRONIZAÇÃO

P: Salve, cruz de Cristo, única esperança!

BÊNÇÃO DA ÁGUA

P: Meus irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que

vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fieis ao Espírito que recebemos.

P: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoi esta água que vamos usar confiantes, para alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que por vossa misericórdia, jorrem sempre as águas vivas para a nossa salvação a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor.
T: Amém.

ASPERSÃO

Eu te peço desta água que Tu tens é água viva, meu Senhor. Tenho sede, tenho fome de amor e acredito nesta fonte de onde vens. Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó quero viver eternamente ao lado Teu.
És água viva, és vida nova e todo dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver eu quero água desta fonte de onde vens. (bis)

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

DESPEDIDA

A alegria do Senhor seja a vossa força; vivendo a esperança; ide em paz que o Senhor vos acompanhe.
T: Amém.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Oh Maria, Imaculada desde a sua concepção, fostes preservada do pecado original para ser a Mãe de Jesus Cristo. Ensinai-nos a acolher o mistério de Deus em nossa vida. Ajudai-nos a percorrer a estrada da santidade. Acompanhai-nos com a ternura do vosso olhar. Guiai-nos na escuta aos apelos do vosso Amado Filho Jesus e intercedei por nós para que sejamos firmes na fé, corajosos no amor e alegres na esperança. Amém.



ABERTURA DO JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

29 DE DEZEMBRO - 2024



ACOLHIDA DOS PEREGRINOS

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T: Amém!

P: O Deus da esperança, que no Verbo feito carne, nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco
T: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P: A nossa alma espera o Senhor: Ele é o nosso amparo e proteção.
T: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

P: Nele se alegra o nosso coração; em seu nome santo pomos a nossa confiança.
T: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

P: Venha sobre nós a vossa bondade, porque em vós esperamos, Senhor.
T: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

Irmãos e irmãs, o Mistério da Encarnação de nosso Salvador Jesus Cristo, conservado na comunhão de amor da Sagrada Família de Nazaré, é para nós fonte de profunda alegria e de firme esperança. Em comunhão com a Igreja Universal, ao celebrarmos o amor do Pai manifesto na carne do Verbo feito homem e no sinal da cruz, âncora da salvação, abrimos solenemente o Ano Jubilar em nossa Igreja de Divinópolis. Este rito é para nós o prelúdio de uma rica experiência de graça e de misericórdia, sempre prontos a responder a todos que nos perguntam sobre a esperança que há em nós, especialmente neste tempo de guerra e turbulência. Que Cristo, nossa paz e nossa esperança, seja nosso companheiro de viagem neste ano de graça e de consolação. O Espírito Santo, que hoje, em nós e conosco, inicia esta obra, a complete até o dia de Cristo Jesus.

P: Ó Pai, esperança que não decepciona, Princípio e Fim de todas as coisas, abençoi o início da nossa peregrinação atrás da cruz gloriosa do vosso Filho neste tempo da graça; curai as feridas dos corações dilacerados, soltai as correntes que nos mantêm escravos do pecado e prisioneiros do ódio e concedei ao vosso povo a alegria do Espírito, para que caminhe com renovada esperança em direção à

meta desejada, Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.
T: Amém

ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)
Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

EVANGELHO

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14, 1-7)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tende fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. Palavra da Salvação.
T: Glória a vós, Senhor!

BULA DO JUBILEU

«A ESPERANÇA NÃO ENGANA»

Sob o sinal da esperança, o apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma. A esperança é também a mensagem central do próximo Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. Penso em todos os *peregrinos de esperança*, que chegarão a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares. Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. *Jo* 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (*1 Tm* 1, 1).

A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: “Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte

de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida” (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo. Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino.

Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos sinais dos tempos, que o Senhor oferece. Como afirma o Concílio Vaticano II, “é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas”. (*Gaudium et Spes, n.4*). Por isso, para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal e pela violência, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o anelo do coração humano, carecido da presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança.

Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: “Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor” (*Sl* 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros.

P: Irmãos e irmãs, caminhemos em nome de Cristo: caminho que conduz ao Pai, verdade que nos liberta, vida que venceu a morte.

ACOLHIDA NO POLIESPORTIVO

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, espírito de vida. 3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o caminho.

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

RITOS INICIAIS

C: Nossa Diocese está em festa, pois iniciamos hoje o Jubileu da Esperança. Queremos ser peregrinos de Esperança, buscando a comunhão com Deus e os irmãos. Este é o tempo favorável da graça do Senhor! Convidados a imitar as virtudes de Jesus, Maria e José, contemplemos a Sagrada Família, exemplo de amor, cuidado e obediência à vontade divina. Com alegria, cantemos!

CANTO DE ENTRADA

Venham, venham todos para a ceia do Senhor. Casa iluminada, mesa preparada com paz e amor. Porta sempre aberta, Pai amigo aguardando, acolhedor. Vem do alto, por Maria, este pão que vai nos dar. Pão dos anjos, quem diria, nos fará ressuscitar.

- Canta a Igreja: o sacrifício, que na cruz foi seu início e, antes, Jesus quis entregar. Corpo e sangue em alimento precioso testamento. Como não nos alegrar?
- Para a fonte Eucaristia, vai sedenta a romaria volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo construindo um mundo novo. Como não nos alegrar?
- Com a solidariedade, renovar a sociedade pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida humana com nobreza. Como não nos alegrar?

HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO COLETA

P: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém

LITURGIA DA PALAVRA

Do Livro do Eclesiástico (3,3-7.14-17a)

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida, a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

Salmo 127(128)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

Feliz és tu se temes o Senhor. E trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! **R.**

A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa. **R.**

Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida. **R.**

Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-21)

Irmãos: Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos, que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não

intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,41-52)

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: 'Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura.' Jesus respondeu: 'Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?' Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, Diante de Deus e diante dos homens.

Palavra da Salvação.

T: Glória a vós Senhor!

PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO UNIVERSAL

P: Irmãos e irmãs, dirijamos a nossa oração ao Pai, que, em Cristo, abre a todo ser humano as portas da esperança e da vida:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia!

1.Pela Igreja, para que acolha com fidelidade e esperança Aquele que a Virgem Imaculada concebeu pela palavra e deu à luz de modo inefável, peçamos:

2.Pelos governantes de todas as nações, para que se empenhem na promoção da paz, da justiça social e do bem comum, peçamos:

3. Pelas nossas famílias, para que a exemplo da Família de Nazaré, acolham o Cristo, nos pobres e sofredores, peçamos:

4. Pela nossa amada Diocese, para que viva este Jubileu buscando uma sincera conversão pastoral e tornando-se sinal de esperança para

todos, peçamos:

P: Ó Pai, que nos concedeis a alegria de iniciar este Jubileu, iluminaí a nossa caminhada com o vosso Espírito Santo e fazei de nós testemunhas do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. Vai apresenta ao Pai, teu Menino: Luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. Sim, Ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.

Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus. Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, nós vos oferecemos este sacrificio de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T: Amém**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T: Enviai o vosso Espírito Santo!

Concelebrantes: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P: Mistério da fé!

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Concelebrantes: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Concelebrantes: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheceí nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito. **T: O Espírito nos una num só corpo!**

C1: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença. **T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

C2: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Geovane Luís, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro. **T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

C3: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo,

Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T: Pai nosso que estais nos céus...

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo. **T: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T: Amém.**

P:A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

COMUNHÃO I

Deus nos espera em Belém sabe da fome que temos. Vamos à casa do pão lá, nosso irmão nós veremos.

- Toda bondade de Deus desde o começo vigora, felizes todos os povos hoje conosco ele mora.
- Foram Maria e José os escolhidos da vida que viram felicidade em se entregar sem medida.
- Anjos cantaram por lá cantos de plena alegria e quem se fez vigilante viu que o Menino sorria.
- Longe, uma estrela brilhou e nos chamou para perto e quem buscou a verdade viu que há bem mais que o deserto.

COMUNHÃO II